



COM A PALAVRA, DONNA WILLIAMS: O QUE O TESTEMUNHO DE UM AUTISTA NOS ENSINA.

Paolla Jessica da Cunha¹, Karynna Magalhães Barros da Nóbrega²

RESUMO

A vida é a escrita singular de cada sujeito através de sua relação com o Outro. O sujeito inventa um lugar ao escrever. Por isso, a esta pesquisa interessa o gênero autobiografia, cuja importância está no trabalho de elaboração e significação do sujeito ao escrever, assim como pela relevância ao lidar com o mal-estar. Frente ao crescente número de diagnósticos de autismo e a responsabilidade de cada um de cuidar e educar o sujeito autista, o presente trabalho utiliza como base de análise o livro *Meu mundo misterioso*, autobiografia de Donna Williams, considerada autista de alto funcionamento. Os objetivos consistem em investigar o que a escrita testemunho de Donna Williams ensina sobre a relação com a linguagem, os objetos e o laço com Outro. Trata-se de uma pesquisa de psicanálise aplicada à literatura, na qual a obra é tomada como caso clínico para extrair um saber com Donna, sendo a interpretação realizada a partir do que a obra fala à medida em que é lida. Foi possível compreender como o autista não se assujeita ao Outro, não entra na linguagem por meio dos significantes, mas dos signos. Donna evita o Outro aterrorizante ao máximo, constrói um Outro de síntese que possibilita a abertura ao laço social e retém os objetos pulsionais, pois dividi-los com o Outro seria devastador, mas libera-os quando seu livro é publicado. É no desenrolar da escrita que Donna encontra a saída para construir o eu, por meio da criação dos duplos e do trabalho de escrita.

Palavras-chave: escrita, autismo, Outro.

¹Graduanda do curso de Psicologia, Departamento de Psicologia, UFCEG, Campina Grande, PB, e-mail: paollajcunha@gmail.com.

² Professora Adjunto II da Unidade Acadêmica do Curso de Psicologia da Universidade Federal de Campina Grande - UFCEG. Doutora em Psicologia Clínica e Psicopatologia Fundamental pela Universidade Católica de Pernambuco. Pesquisadora do Laboratório de Psicanálise de Orientação Lacaniana da linha de pesquisa: A criança e o laço social (CNPq-LAPSO/ UFCEG). Correspondente da Escola Brasileira de Psicanálise (EBP/PE). Participante do observatório Infâncias da FAPOL-Federação Americana de Psicanálise de Orientação Lacaniana. E-mail: karynnadanobrega@gmail.com.br.



WITH THE WORD, DONNA WILLIAMS: WHAT AN AUTISTIC TESTIMONY TEACHES US.

ABSTRACT

Life is the unique writing of each subject through its relationship with the Other. Writing enables the subject to invent a place for himself. Therefore, for this research interests the genre, autobiography, whose importance is in the work of elaboration and meaning of the subject when writing, as well as in the relevance of dealing with the malaise. Faced with the growing number of diagnoses of autism and the responsibility of each to care and educate the autistic subject, the present work uses as a basis of analysis the book *My mysterious world*, autobiography of Donna Williams, considered high functioning autistic. The objectives are to investigate what Donna Williams' testimonial writing teaches about the relationship with language, objects, and the tie to Other. It is a research of psychoanalysis applied to the literature, in which the work is taken as a clinical case to extract knowledge with Donna, and the interpretation is based on what the work says as it is read. It was possible to understand how the autistic person does not subject himself to the Other, does not enter language through signifiers, but through signs. Donna avoids the terrifying Other as much as possible, builds a Synthetic Other that allows openness to the social bond, and retains drive objects, since sharing them with the Other would be devastating, but frees them when her book is published. It is in the course of writing that Donna finds the way out to build the self through the creation of doubles and the writing work.

Keywords: writing, autism, Other.